

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

FANZINE NA SALA DE AULA: UM ESTÍMULO A CRIATIVIDADE

LIMA, Luciano (autor); BARRIOS, Andressa (co-autora); FRANZ, Sílvio (co-autor)
LOPES, Ivana (orientadora)
luciano.lima.rs@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Artes Visuais

Palavras-chave: fanzine; criatividade; artes

1 INTRODUÇÃO

A palavra fanzine vem da contração da expressão em inglês *fanatic magazine*, que significa em português revista de fãs. São publicações, amadoras ou profissionais, feitas por pessoas e para as pessoas que gostam de um determinado tema em comum. O tema pode ser música, cinema, quadrinhos, política, entre outros. A qualidade de um fanzine varia muito. Tradicionalmente, são confeccionados artesanalmente e depois são reproduzidos à base de fotocópias, mas também é possível encontrar fanzines impressos em gráficas, preto e branco ou coloridos, além dos digitais. A partir da facilidade de sua produção, e da possibilidade que ele oferece com relação à abordagem de diferentes temas, entendemos que ele poderia ser uma importante ferramenta de apoio para estimular a criatividade, nosso principal objetivo. É importante destacar que esse relato de atividade tem como base uma das experiências junto ao PIBID – Artes, desenvolvida na escola estadual de ensino fundamental 13 de Maio em conjunto com Sílvio Franz, professor de Artes da escola, e sob a orientação da Profa. Dra. Ivana Lopes, coordenadora de nossa área de conhecimento junto ao PIBID. Nossa proposta de trabalho se justifica, no quinto item das competências e habilidades das diretrizes curriculares nacionais, por entender que estimula criações visuais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Apesar de haver poucas publicações de livros sobre fanzines, é evidente seu reconhecimento como uma ferramenta educacional devido a sua utilização em sala de aula e, a crescente produção de Trabalhos de Conclusão de Curso e artigos sobre eles. Isso se deve ao amadurecimento dessa mídia, incentivando maior reflexão a partir de sua leitura. Segundo Magalhães, “num primeiro momento os fanzines serviram apenas de canal para a integração dos fãs, mas logo partiram para a reflexão e troca de ideias” (1993, p. 73).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O trabalho se realiza, durante as aulas de artes, com a turma 182 da escola estadual de ensino fundamental 13 de Maio, na cidade do Rio Grande. Apesar de solicitar que a turma criasse um fanzine que tivesse uma temática livre, fizemos uma exposição dialogada sobre a proposta elencando alguns temas como, por exemplo, a violência na escola, o preconceito, a sociedade de consumo e o patrimônio

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

imaterial convidando os estudantes a contribuir com as suas considerações, num primeiro momento de forma oral e depois por escrito. Para a produção das páginas do fanzine estabelecemos alguns critérios. O suporte seria o papel sulfite tamanho A4 e, além da colagem, outros elementos como texto ou desenho deveriam estar presentes. Todos eles, relacionados ao tema escolhido por cada um com base nas suas afetividades. Para a colagem, disponibilizamos diferentes gêneros de revistas, das quais poderiam fazer recortes de imagens que dialogassem com o tema proposto. Analisaremos posteriormente as páginas produzidas, buscando averiguar se todos os critérios foram atendidos.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os estudantes ainda estão extraindo imagens das revistas e analisando a composição das imagens nas páginas, logo só temos até o momento um resultado parcial do processo de produção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A turma demonstrou interesse pelo processo de produção do fanzine, mas de uma maneira geral ainda estão com problemas para elaborar composições nas páginas que atendam ao objetivo e critérios determinados. Com certeza a dificuldade maior da turma é devido a pouca prática com esse tipo de mídia e espera-se que isso seja superado nas próximas aulas, na medida em que eles forem adquirindo mais experiência com suas produções.

REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, Henrique. **O que é fanzine**. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

SNO, Márcio. Fanzine na Educação. Disponível em:
<<http://zinismo.blogspot.com.br/2013/08/fanzine-na-educacao.html>>. Acesso em: 01 jul. 2014.

YAMAI, Fabrizio. O que é Fanzine? Disponível em:
<<http://fanzineexpo.wordpress.com/o-que-e-fanzine/>>. Acesso em: 03 jul. 2014.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.